Postado em 22/04/2014

História do homem amazônico é apresentada em Congresso internacional



Para mostrar a história do homem amazônida no processo de integração do Amazonas, a doutora em Letras pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e professora da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Maria Sandra Campos, participou em Braga, em Portugal, do 'II Congresso Mundial de Comunicação Ibero-Americana - Os desafios da internacionalização (II Confibercom)', de 13 a 16 deste mês.

O congresso foi realizado na Universidade do Minho, onde apresentou o trabalho 'A integração no Amazonas de ontem sob a perspectiva do ribeirinho'. A viagem foi custeada pelo Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (<u>Fapeam</u>), por meio do Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos (Pape).

O Confibercom é organizado pelo Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade e tem como objetivo promover a reflexão sobre os desafios de **internacionalização das ciências da comunicação** no espaço ibero-americano, além de fomentar a valorização das línguas ibéricas como línguas de conhecimento e de produção científica e estreitar os laços de cooperação entre os investigadores dos países desta região.

ESTUDOS

Maria Sandra Campos também recebe aporte do governo do Estado, via Fapeam, no âmbito do Programa de Apoio à Pesquisa Universal (Universal Amazonas) para desenvolver, desde 2013, o projeto de pesquisa 'Dialetos Amazônicos – descrição para a revitalização da autoestima ribeirinha'.

A pesquisa tem como objetivo descrever os **dialetos amazônicos** sob o ponto de vista fonético-fonológico, atendendo à necessidade de criação de um banco de dados suficiente para o registro dessas variações que, por influência especialmente da mídia televisiva, estão sob ameaça de anulação.

Segundo a pesquisadora, todo e qualquer desenvolvimento socioeconômico deve estar vinculado a um senso de elevada autoestima por parte da população regional em relação ao seu linguajar, componente essencial de sua identidade sociocultural.

Ao se reconhecer como detentora de uma linguagem própria, responsável pelo engrandecimento da diversidade linguístico-cultural nacional, essa população se sentirá efetivamente ligada à sua terra e aos seus costumes, o que tornará seu empenho no desenvolvimento regional mais intenso, tanto a nível econômico quanto a nível sociocultural.

Ela pretende registrar acusticamente a fala de residentes nas comunidades urbanas e rurais dos



SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

PESQUISA

Postado em 22/04/2014

municípios de Parintins, Itacoatiara, Manaus, Borba, Manicoré, Humaitá e Lábrea, no Amazonas para descrever, com base nos princípios da fonética acústico-articulatória, a fala dessas comunidades.

O resultado do estudo será a elaboração de um **material multimidiático** (oral e visual) que complete as variedades dialetais dos municípios amazonenses selecionados, assim como sua descrição no nível fonético-fonológico.

SOBRE O PAPE

O Programa visa apoiar a participação de pesquisador/professor/estudante qualificado em eventos científicos e tecnológicos relevantes no País e no exterior, para apresentação de trabalho científico e/ou tecnológico de sua autoria, não publicado, resultante de pesquisa desenvolvida no Estado do Amazonas.

UNIVERSAL AMAZONAS

O Universal tem como objetivo ampliar a produção científica tecnológica e de inovação de pesquisadores vinculados as instituições de ensino e pesquisa sediadas no Amazonas, visando maior participação no sistema nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) e o estímulo a pesquisa de caráter interdisciplinar que contribua para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no Estado.

Fonte: Agência Fapeam, por Camila Carvalho